

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA - MAPA
SECRETARIA DE INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, IRRIGAÇÃO E
COOPERATIVISMO**

**PROJETO DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL E PRODUTIVO EM
ASSENTAMENTOS DA REFORMA AGRÁRIA NA BACIA DO RIO GRANDE.**

**Brasília - DF
Março/ 2025**

**PROJETO DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL E PRODUTIVO EM ASSENTAMENTOS
DA REFORMA AGRÁRIA NA BACIA DO RIO GRANDE.**

1. IDENTIFICAÇÃO

Título da Ação: PROJETO DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL E PRODUTIVO EM ASSENTAMENTOS DA REFORMA AGRÁRIA NA BACIA DO RIO GRANDE

Descrição da Ação: Este projeto de recuperação hidroambiental e produtiva tem como objetivo principal promover revitalização e a preservação dos recursos hídricos na Bacia do Rio Grande, em Minas Gerais, através do desenvolvimento de práticas sustentáveis e produtivas em assentamentos da reforma agrária, visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais e a proteção dos ecossistemas hídricos.

Com um investimento de R\$ 20.000.000,00, a iniciativa será executada ao longo de 24 meses e beneficiando diretamente 952 famílias distribuídas em 10 assentamentos da Reforma Agrária.

O projeto realizará as seguintes entregas:

- 952 famílias com acesso a tecnologias hídricas apropriadas e capacitadas para gestão sustentável dos recursos hídricos;
- 952 famílias com acesso a equipamentos e kits para produção sustentável e capacitadas para uso adequado;
- 952 famílias com assistência técnica especializada e planos de desenvolvimento para suas propriedades
- 952 famílias capacitados em gestão de negócios e empreendedorismo, com maior acesso a mercados e renda;
- Fortalecimento da resiliência hídrica e da produção sustentável em assentamentos da reforma agrária nos estados abrangidos pelo projeto.

O projeto utilizará metodologias participativas, respeitando os saberes locais e as práticas produtivas já adotadas pelas comunidades. As metas estabelecidas visam resultados concretos no desenvolvimento agropecuário sustentável, fortalecendo a resiliência da produção e o desenvolvimento socioeconômico da região.

Bacia Hidrográfica: Bacia hidrográfica do Rio Grande

Tipologia de ação: Revitalização da Bacia do Rio Grande

Responsável pela Apresentação da Ação: Departamento de Reflorestamento e Recuperação de Áreas Degradadas Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária (SDI/MAPA/ DEFLO).

2. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA:

Este projeto está ancorado nas diretrizes da Resolução nº 2, de 28 de dezembro de 2023, que regulamenta o Programa de Revitalização dos Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas na Área de Influência dos Reservatórios das Usinas Hidrelétricas de Furnas como a Bacia Hidrográfica do Rio Grande, abordando o desenvolvimento sustentável, a preservação dos ecossistemas e a recuperação de áreas degradadas. A proposta prevê ações para promover o estímulo à produção com a inclusão social e econômica das comunidades, com foco no uso sustentável da terra e na recuperação produtiva das áreas degradadas para

a manutenção das Bacias.

Entre as principais ações do projeto, destacam-se a implementação de áreas demonstrativas de tecnologia hídrica para a captação e armazenamento de água da chuva, irrigação de baixo custo e tecnologias para tratamento de águas, com capacitações de líderes comunitários para a gestão e manutenção dessas tecnologias hídricas. Essas áreas demonstrativas funcionam como espaços pedagógicos e experimentais que incentivam a ampliação para outras propriedades, fornecem uma maior segurança hídrica para as famílias atendida, e contribuem diretamente para a redução da vulnerabilidade dessas comunidades, permitindo maior estabilidade na produção agrícola sustentável.

Outro destaque de ação do projeto está na recuperação de áreas e pastagens degradadas, na gestão de recursos hídricos e na implementação de práticas agrícolas sustentáveis (Resolução nº 2, artigo 3º), e as políticas públicas (Resolução nº 2, artigo 4º), que são voltadas ao combate à degradação ambiental e à vulnerabilidade hídrica. Essas ações serão de fomento à produção sustentável proporcionando a segurança alimentar, através da adoção de técnicas agroecológicas. Para viabilizar essas ações, justifica-se a implementação de unidades demonstrativas de produção sustentável e o fornecimento de kits para a prática produtiva, garantindo suporte técnico e operacional às comunidades envolvidas. Demais ações do projeto preveem a capacitação em gestão de negócios e empreendedorismo, para promover maior acesso a mercados e renda, uma forma de viabilizar não apenas a produção sustentável, como também garantir que os produtos alcancem efetivamente o mercado e garantir o aumento de renda para essas famílias atendidas.

A situação atual das áreas de intervenção reforça a urgência dessas ações. A região, tem experienciado nas últimas décadas uma intensificação dos efeitos das mudanças climáticas, da degradação ambiental e da pressão sobre os recursos naturais, especialmente nos assentamentos da reforma agrária. Esses acontecimentos vêm comprometendo a qualidade e a quantidade dos recursos hídricos, e este projeto surge como uma resposta estratégica para ajudar a resolver os desafios hídricos e socioambientais enfrentados nessas bacias hidrográficas.

Ao integrar esse conjunto de ações e de práticas produtivas sustentáveis no cotidiano das famílias, essa iniciativa se justifica pela necessidade de promover a revitalização dos recursos hídricos de forma integrada e sustentável, visando o desenvolvimento social, econômico e ambiental dos assentamentos da reforma agrária nas bacias do Rio Grande (MG). A iniciativa busca fortalecer a resiliência dessas comunidades frente aos desafios climáticos, fomentar a adoção de práticas de agricultura sustentável e de uso eficiente da água, e promover a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral

O projeto tem como objetivo promover a revitalização e a preservação dos recursos hídricos na Bacia do Rio Grande, em Minas Gerais, através do desenvolvimento de práticas sustentáveis e produtivas em assentamentos da reforma agrária, visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais e a proteção dos ecossistemas hídricos.

Objetivos específicos:

1. Promover a transferência de tecnologias para a gestão sustentável dos recursos hídricos em assentamentos da reforma agrária;
2. Promover a diversificação e fortalecimento das cadeias produtivas locais.
3. Equipar os assentamentos da reforma agrária para a capacitação em atividades produtivas sustentáveis.
4. Prestar assistência técnica especializada para o desenvolvimento de atividades produtivas sustentáveis.

4. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS AÇÕES

A bacia hidrográfica do Rio Grande, elemento estruturante do cenário socioeconômico de Minas Gerais, alberga em seu território um conjunto significativo de assentamentos da reforma agrária. A análise do contexto destas comunidades rurais revela a intrínseca e fundamental importância da recuperação hidroambiental e produtiva como vetores essenciais para a sua sustentabilidade e para a saúde integral da bacia.

A origem dos assentamentos, vinculada ao processo de democratização do acesso à terra, estabeleceu um modelo de produção predominantemente familiar, com potencial para a adoção de práticas mais harmoniosas com o meio ambiente. No entanto, a trajetória histórica e as condições socioeconômicas nem sempre permitiram a implementação de manejos plenamente sustentáveis, resultando, em alguns casos, em processos de degradação ambiental que impactam tanto a produtividade agrícola quanto a qualidade dos recursos hídricos da bacia.

Nesse contexto, a recuperação hidroambiental emerge como uma prioridade inquestionável. A implementação de práticas de conservação do solo, como o terraceamento e o plantio direto, a restauração de matas ciliares ao longo dos cursos d'água, a proteção de nascentes e a adoção de sistemas que integram lavoura, pecuária e floresta representam ações cruciais para mitigar a erosão, preservar a biodiversidade, regular o ciclo hidrológico e garantir a disponibilidade de água em quantidade e qualidade adequadas. A saúde da bacia do Rio Grande, da qual os assentamentos são parte integrante, depende diretamente da adoção generalizada destas práticas.

Paralelamente à recuperação ambiental, a recuperação produtiva se apresenta como um imperativo socioeconômico. A adoção de técnicas de agricultura sustentável, o investimento em capacitação e assistência técnica especializada, o acesso a linhas de crédito adequadas e o fortalecimento das organizações coletivas são elementos-chave para aumentar a produtividade de forma sustentável. A diversificação da produção, a agregação de valor aos produtos da agricultura familiar e a inserção em mercados justos e solidários contribuem para a geração de renda e para a melhoria da qualidade de vida das famílias assentadas, ao mesmo tempo em que reduzem a pressão sobre os recursos naturais.

A interdependência entre a recuperação hidroambiental e produtiva é evidente. Solos saudáveis e bem conservados, assim como a disponibilidade de água limpa, são pré-requisitos para uma agricultura produtiva e resiliente. Por outro lado, práticas de agricultura sustentável contribuem para a preservação dos recursos naturais, criando um ciclo virtuoso de desenvolvimento. O sucesso dos assentamentos da reforma agrária na bacia do Rio Grande está, portanto, intrinsecamente ligado à capacidade de implementar um modelo de desenvolvimento que integre a produção agrícola com a conservação ambiental.

Em suma, a recuperação hidroambiental e produtiva dos assentamentos da reforma agrária na bacia do Rio Grande em Minas Gerais não se configura apenas como uma necessidade local, mas como uma estratégia fundamental para a sustentabilidade de toda a bacia. Ao promover a adoção de práticas conservacionistas e o incremento da produção de forma ecologicamente responsável, é possível fortalecer a resiliência dessas comunidades rurais, garantir a segurança hídrica e alimentar da região e contribuir para a preservação de um ecossistema vital para o estado. O investimento e o apoio a iniciativas que priorizem esta integração representam um caminho promissor para o futuro dos assentamentos e para a saúde da bacia do Rio Grande.

UF	Projeto	Município	Área (ha)	Famílias
MG	PA Campo Belo	Campina Verde	4.576,57	162
MG	PA Córrego Fundo	Campina Verde	1.992,76	57
MG	PA Perobas Sanharão	Campina Verde	3.940,94	148
MG	PA Nova Santo Inácio/Ranchinho	Campo Florido	3.887,54	118
MG	PA Paulo Faria Campo Florido	Campo Florido	1.528,45	45
MG	PA Nova Cachoeirinha	Prata	1.645,03	75
MG	PA Paulo Faria Prata	Prata	4.326,27	170
MG	PA Terra Prometida II	Prata	1.440,41	64
MG	PA 21 de Abril	Verissimo	2.394,11	77
MG	PA Irmã Doroty	Verissimo	1.273,93	36
Totais:			27.006,01	952

As regiões selecionadas como ‘foco’ do projeto, apesar de caracterizadas como de baixa vulnerabilidade hídrica, com base nos dados do Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH) e da Agência Nacional de Águas (ANA), são áreas com intenso uso do solo para fins agropecuários. O município de Campina Verde possui destaque no uso do território para pastagem, representando cerca de 68% do seu território. Os demais municípios têm a agricultura como atividade predominante, com o uso relevante de pivôs centrais para irrigação das áreas. Os quatro municípios estão inseridos na Unidade Estadual de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos do Baixo Rio Grande.

As áreas apresentam cobertura vegetal de cerrado como característica principal. O que se observa é que há locais onde a vegetação nativa foi gradativamente substituída por pastagens subutilizadas ou por práticas agrícolas inadequadas. Diante dessas ocorrências, as áreas sofrem com a erosão do solo e a perda de biodiversidade, o que pode afetar diretamente o regime hidrológico e a disponibilidade de água.

Devido aos altos índices de pobreza e desigualdade observadas em áreas de assentamentos de reforma agrária, é necessária uma abordagem integrada que combine recuperação ambiental com desenvolvimento socioeconômico. O projeto será implementado em áreas e nascentes estratégicas, situadas em zonas de alto demanda hídrica, com o objetivo de mitigar os impactos da degradação ambiental e garantir o uso sustentável dos recursos hídricos.

5. METAS/PRODUTOS/RESULTADOS ESPERADOS/INVESTIMENTO

O projeto de recuperação hidroambiental e produtivo em assentamentos da reforma agrária na bacia do Rio Grande é uma iniciativa com um investimento total de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), a serem executados em 2 (dois) anos. O foco principal é a restauração ecológica e o fortalecimento socioeconômico das comunidades, por meio da recuperação de áreas e pastagens degradadas, restauração de nascentes, capacitação de agricultores, em especial jovens e mulheres, incentivo ao associativismo e cooperativismo, georreferenciamento, gestão de recursos hídricos e implementação de sistemas produtivos sustentáveis e sistemas agroflorestais.

Prevemos a utilização de metodologias participativas, respeitando os saberes locais e o potencial e especificidades dos agricultores e das comunidades da região. São essenciais as metodologias participativas e trocas de saberes que estão diretamente relacionadas aos processos de transição agroecológica.

Para isso, serão executadas metas com foco em resultados voltados para o desenvolvimento agropecuário sustentável, por meio de práticas e ações de recuperação e conversão de pastagens degradadas, e implementação de sistemas produtivos sustentáveis.

A seguir, detalham-se as metas, produtos esperados e os resultados que visam transformar a paisagem e a resiliência da região, e assegurar melhor gestão dos recursos hídricos na bacia.

META 1: PROMOVER O USO EFICIENTE DA ÁGUA E TECNOLOGIAS HÍDRICAS APROPRIADAS EM ASSENTAMENTOS.

A meta inicial do projeto visa transformar a relação dos assentamentos com a água, garantindo acesso a este recurso vital de forma mais segura e sustentável. Ao introduzir tecnologias de captação, armazenamento e tratamento de água, e ao capacitar as comunidades para sua gestão, espera-se reduzir a vulnerabilidade hídrica, melhorar a saúde e o saneamento, e possibilitar o desenvolvimento de atividades produtivas que dependem da disponibilidade e do uso eficiente da água, como a agricultura familiar nos 10 assentamentos da reforma agrária na Bacia do Rio Grande, abrangendo um número de 952 famílias.

Produto 1.1: Implantação de 100 unidades demonstrativas de tecnologias hídricas.

Estas unidades demonstrativas abordaram 3 modalidades:

60 Unidades de Sistemas de captação e armazenamento de água da chuva

30 Unidades de Sistemas de irrigação de baixo custo

10 Unidades de Tecnologias de tratamento de água

Resultados Esperados

- Acesso a água potável: Ampliação do acesso à água de qualidade para consumo humano em áreas com escassez ou fontes inseguras.
- Segurança hídrica para produção: Disponibilidade de água para irrigação de pequena escala e outras atividades produtivas, reduzindo a dependência de fontes irregulares ou onerosas.
- Resiliência a eventos climáticos: Maior capacidade de armazenamento de água para períodos de seca e menor vulnerabilidade a eventos extremos.
- Melhoria da saúde e saneamento: Redução de doenças de veiculação hídrica devido ao acesso a água tratada e ao saneamento básico adequado.
- Disseminação de tecnologias: Demonstração prática da eficiência e aplicabilidade de diferentes tecnologias hídricas, incentivando sua adoção por outras famílias.
- Redução de custos: Diminuição dos gastos com água (compra de água, transporte) para as famílias beneficiadas.

Investimento Estimado

O diagnóstico está orçado em R\$ 3.500,00 por unidade demonstrativas, resultando em um investimento total de R\$ 3.500.000,00 para a implantação das 100 unidades demonstrativas.

Produto 1.2: Capacitação de 200 técnicos e líderes comunitários em gestão e manutenção de tecnologias hídricas, com foco em construção, operação e gestão de sistemas de captação, armazenamento, distribuição e uso eficiente da água.

Este produto foca na capacitação de 200 técnicos e líderes comunitários, visando formar multiplicadores de conhecimento dentro dos próprios assentamentos. Através de treinamentos práticos e teóricos, esses indivíduos adquirirão as habilidades necessárias para construir, operar e manter as tecnologias hídricas implementadas, garantindo a sustentabilidade dos sistemas a longo prazo e fortalecendo a autonomia das comunidades na gestão de seus recursos hídricos.

Resultado Esperado:

- Multiplicadores de conhecimento: Formação de agentes locais capazes de construir, operar e manter os sistemas hídricos, garantindo sua sustentabilidade a longo prazo.

- Fortalecimento da autonomia comunitária: Capacitação das comunidades para gerir seus próprios recursos hídricos, reduzindo a dependência de assistência externa contínua.
- Geração de renda: Desenvolvimento de habilidades técnicas que podem gerar oportunidades de trabalho na construção e manutenção de sistemas hídricos em outras comunidades.
- Melhoria da gestão dos recursos hídricos: Aumento da conscientização sobre o uso eficiente da água e a importância da conservação.
- Fortalecimento da organização social: Criação de grupos comunitários capacitados para a gestão coletiva dos sistemas hídricos.

Investimento Previsto:

O custo para a capacitação dos 200 técnicos e líderes comunitários é cotado em aproximadamente R\$ 2.000,00 por pessoa, gerando assim um total de R\$ 400.000,00.

Produto 1.3: Elaboração e distribuição de 3.000 cartilhas e manuais sobre tecnologias hídricas apropriadas, gestão de recursos hídricos e práticas sustentáveis, com linguagem acessível e foco nas necessidades das comunidades.

O produto consiste na elaboração e distribuição de 3.000 cartilhas e manuais informativos, concebidos em linguagem acessível e focados nas necessidades das comunidades. Este material didático tem como objetivo disseminar o conhecimento sobre tecnologias hídricas apropriadas, a importância da gestão sustentável dos recursos hídricos e a adoção de práticas ambientais positivas, servindo como uma ferramenta de aprendizado contínuo e de apoio às ações de capacitação.

Resultados Esperados:

- Acesso à informação: Disponibilização de material educativo em linguagem acessível, facilitando a compreensão e a adoção de tecnologias e práticas sustentáveis.
- Empoderamento das famílias: Fornecimento de conhecimento prático para a construção, operação e manutenção de sistemas hídricos em nível familiar.
- Disseminação de boas práticas: Ampliação do alcance das informações sobre gestão eficiente da água e práticas sustentáveis para um número maior de famílias.
- Ferramenta de apoio à capacitação: Utilização do material didático como apoio aos cursos e oficinas de capacitação.
- Promoção da conscientização ambiental: Aumento da compreensão sobre a importância da conservação dos recursos hídricos e da adoção de práticas sustentáveis.

Investimento Previsto:

O custo previsto para a elaboração e distribuição das cartilhas e manuais é um total de R\$ 500.000,00.

TOTAL META 1: R\$ 4.400.000,00

META 2: FOMENTAR A PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E A SEGURANÇA ALIMENTAR EM ASSENTAMENTOS.

Esta meta busca fortalecer a autonomia alimentar e a geração de renda nos assentamentos através da promoção de práticas produtivas sustentáveis. A equipagem de centros de capacitação e a distribuição de kits de produção fornecerão as ferramentas e os insumos necessários para diversificar a produção, adotar técnicas agroecológicas e agregar valor aos produtos. A implementação de unidades demonstrativas servirá como modelo e espaço de aprendizado, incentivando a adoção de práticas inovadoras que

respeitam o meio ambiente e garantem a segurança alimentar das famílias.

Produto 2.1: Equipagem de 10 centros de capacitação e apoio à produção.

Este produto concentra-se na estruturação de 10 centros de capacitação nos assentamentos, dotando-os com equipamentos essenciais como tratores, implementos agrícolas, kits de irrigação e ferramentas de uso geral. Essa iniciativa visa criar polos de aprendizado prático e acesso a recursos compartilhados, permitindo que um número maior de famílias se beneficie de treinamentos, demonstrações e da possibilidade de agregar valor à sua produção, impulsionando o desenvolvimento do pequeno agricultor de forma coletiva.

Resultados Esperados:

- Infraestrutura para aprendizado prático: Criação de espaços equipados para demonstrações e treinamentos práticos em diversas áreas da produção sustentável.
- Acesso a ferramentas e equipamentos: Disponibilização de recursos que os produtores individualmente não teriam acesso, facilitando a adoção de novas técnicas e a melhoria da produção.

Investimento Previsto:

O custo total de equipagem dos centros de capacitação é de R\$ 5.100.000,00.

Produto 2.2: Distribuição de kits para produção sustentável para 952 famílias.

O produto consiste na distribuição estratégica de kits para produção sustentável a 952 famílias dos assentamentos. Esses kits, focados em atividades como apicultura, piscicultura e agroecologia, visam fornecer os recursos iniciais necessários para que as famílias possam iniciar ou expandir suas próprias iniciativas produtivas de forma ecologicamente correta. Ao diversificar as opções de produção, espera-se fortalecer a segurança alimentar, gerar renda adicional e promover a adoção de práticas que respeitam o meio ambiente no âmbito familiar.

Resultados Esperados:

- Início ou expansão de atividades produtivas: Fornecimento dos recursos iniciais para que as famílias possam iniciar ou ampliar suas atividades em apicultura, piscicultura e agroecologia.
- Diversificação da produção: Redução da dependência de uma única cultura ou atividade, aumentando a resiliência econômica das famílias.
- Melhoria da dieta alimentar: Acesso a alimentos diversificados e nutritivos produzidos pelas próprias famílias.
- Geração de renda adicional: Possibilidade de comercialização dos produtos excedentes, contribuindo para o aumento da renda familiar.
- Adoção de práticas sustentáveis: Incentivo a atividades que respeitam o meio ambiente e promovem a conservação dos recursos naturais.
- Fortalecimento da segurança alimentar: Maior autonomia das famílias em relação à produção e ao acesso a alimentos.

Investimento Previsto:

O custo unitário de cada kit é de aproximadamente R\$ 5.000,00. Portanto, a compra e distribuição desses kits resultam no valor total de R\$ 1.500.000,00.

Produto 2.3: Implementação de 10 unidades demonstrativas de produção sustentável.

Este produto prevê a implementação de 10 unidades demonstrativas de produção sustentável, sendo um

em cada um dos 10 assentamentos selecionados para o projeto. Esses espaços serão modelos práticos de sistemas agroflorestais e técnicas como compostagem e minhocultura, oferecendo um ambiente de aprendizado visual e direto para os produtores. Ao demonstrar os benefícios e a viabilidade dessas práticas inovadoras, busca-se inspirar e incentivar a sua replicação em outras áreas, promovendo a transição para sistemas de produção mais ecológicos e resilientes.

Resultados Esperados:

- Aprendizado prático e visual: Demonstração em escala real do funcionamento e dos benefícios de sistemas agroflorestais e de técnicas como compostagem e minhocultura.
- Disseminação de conhecimentos: Espaços para visitas, oficinas e troca de experiências entre produtores.
- Incentivo à replicação: Motivação para que outras famílias e comunidades adotem práticas semelhantes ao observarem os resultados positivos.
- Adaptação de técnicas à realidade local: Desenvolvimento de modelos que consideram as condições específicas de cada assentamento.
- Promoção da agroecologia: Divulgação dos benefícios ambientais, sociais e econômicos da produção agroecológica.
- Fortalecimento de redes de troca de conhecimento: Criação de pontos de referência para a produção sustentável na região.

Investimento Previsto:

O investimento para a implantação de cada unidade demonstrativa é de R\$ 100.000,00, de modo que o valor total do produto se estabelece em R\$ 1.000.000,00.

TOTAL META 2: R\$ 7.600.000,00

META 3: DESENVOLVER CAPACIDADES TÉCNICAS, GERENCIAIS E DE PLANEJAMENTO INTEGRADO NAS COMUNIDADES.

O foco desta meta é empoderar as comunidades dos assentamentos, fornecendo-lhes as ferramentas e o conhecimento necessários para o seu desenvolvimento integral. A atuação de técnicos multidisciplinares oferecerá suporte especializado para a implementação de práticas sustentáveis e para o acesso a mercados. A elaboração participativa de Planos de Desenvolvimento Integrado permitirá que as próprias comunidades definam suas prioridades e estratégias de crescimento. A capacitação em gestão de negócios e empreendedorismo fortalecerá a capacidade dos produtores de gerir seus empreendimentos de forma eficiente, aumentando suas oportunidades de geração de renda e melhorando sua qualidade de vida.

Produto 3.1: Contratação e atuação de 40 técnicos multidisciplinares.

Este produto consiste na formação de equipes multidisciplinares, totalizando 40 técnicos com expertise em diversas áreas como agronomia, zootecnia e engenharia florestal, para oferecer acompanhamento técnico direto e especializado às comunidades dos assentamentos. Essa iniciativa visa levar conhecimento e suporte prático para a melhoria das atividades produtivas, auxiliar na elaboração de planos de desenvolvimento individualizados e coletivos, e orientar os produtores no acesso a mercados, promovendo assim o desenvolvimento técnico e a autonomia das famílias.

Resultado Esperado:

- Assistência técnica especializada: Acesso das famílias a profissionais qualificados em diversas áreas da produção agropecuária e gestão ambiental.

- Melhoria das práticas produtivas: Adoção de técnicas mais eficientes, sustentáveis e adequadas às condições locais, resultando em maior produtividade e qualidade.
- Elaboração de planos de desenvolvimento individualizados: Apoio na identificação de potencialidades e na definição de estratégias para o crescimento das atividades produtivas de cada família.
- Orientação para acesso a mercados: Informações e apoio para a comercialização dos produtos, incluindo canais de venda, requisitos sanitários e oportunidades de agregação de valor.
- Fortalecimento da organização social: Apoio à formação e ao fortalecimento de associações e cooperativas de produtores.
- Aumento da renda familiar: Melhor gestão da produção e acesso a mercados mais favoráveis, contribuindo para o aumento da renda e a melhoria da qualidade de vida.

Investimento Previsto:

O custo para a contratação para o pool de 40 técnicos multidisciplinares para atuação durante o período do projeto é na faixa de R\$ 5.000.000,00.

Produto 3.2. Elaboração de 60 Planos de Desenvolvimento Integrado (PDI) por assentamento.

O produto centra-se na elaboração de 60 Planos de Desenvolvimento Integrado (PDIs) para os assentamentos, um processo que envolve ativamente as comunidades na definição de suas prioridades e estratégias de crescimento. Esses planos abrangem de forma interconectada a gestão dos recursos hídricos, o fomento à produção sustentável, o fortalecimento da organização social e a melhoria do acesso a mercados, visando construir uma visão de futuro compartilhada e promover um desenvolvimento mais holístico e participativo em cada assentamento.

Resultado Esperado:

- Planejamento estratégico participativo: Definição de prioridades e estratégias de desenvolvimento de forma coletiva, envolvendo a comunidade na tomada de decisões.
- Visão integrada do desenvolvimento: Consideração das interconexões entre a gestão dos recursos hídricos, a produção sustentável, a organização social e o acesso a mercados.
- Fortalecimento da governança local: Capacitação das lideranças comunitárias para o planejamento e a gestão do desenvolvimento do assentamento.
- Atração de investimentos e políticas públicas: Elaboração de documentos que podem subsidiar a busca por recursos e o acesso a programas governamentais.
- Melhoria da qualidade de vida: Desenvolvimento de ações que visam o bem-estar social, econômico e ambiental da comunidade.
- Fortalecimento da identidade e do senso de pertencimento: Processo participativo que valoriza o conhecimento local e fortalece os laços comunitários.

Investimento Previsto:

O custo para elaboração e comunicação do PDI é de R\$ 3.333,33/plano, de modo que se trata de 60 planos por assentamento e o escopo do projeto prevê o atendimento a 10 assentamentos gerando um total de 600 planos, perfazendo um total de R\$ 2.000.000,00.

Produto 3.3: Capacitação de 1000 produtores em gestão de negócios e empreendedorismo.

Este produto tem como foco o fortalecimento da capacidade de gestão dos produtores dos assentamentos, através da capacitação de 1000 indivíduos em temas cruciais como gestão de custos, planejamento da produção e acesso a crédito. Ao desenvolver habilidades empreendedoras e conhecimentos de gestão de negócios, busca-se aumentar a competitividade dos produtores, facilitar o acesso a mercados e, consequentemente, impulsionar a geração de renda e a sustentabilidade econômica das famílias e das

comunidades.

Resultados Esperados:

- Melhoria da gestão das propriedades: Adoção de práticas de gestão de custos, planejamento da produção e controle financeiro.
- Aumento da competitividade: Desenvolvimento de habilidades para identificar oportunidades de mercado e agregar valor aos produtos.
- Facilidade no acesso a crédito: Melhor preparo dos produtores para elaborar propostas de financiamento e gerir recursos financeiros.
- Estímulo ao cooperativismo e associativismo: Compreensão dos benefícios da organização coletiva para a comercialização e a compra de insumos.
- Desenvolvimento de novas oportunidades de negócio: Incentivo ao empreendedorismo e à diversificação das fontes de renda.
- Aumento da autonomia financeira: Fortalecimento da capacidade dos produtores de gerir seus negócios de forma independente e sustentável.

Investimento Previsto:

O investimento para a capacitação por produtor fica na faixa de R\$ 1.000,00 por produtor, perfazendo um valor total de R\$ 1.000.000,00.

TOTAL META 3: R\$ 8.000.000,00

TABELA

META	PRODUTO	RESULTADO
1. PROMOVER O USO EFICIENTE DA ÁGUA E TECNOLOGIAS HÍDRICAS APROPRIADAS EM ASSENTAMENTOS.	1.1 Implantação de 100 unidades demonstrativas de tecnologias hídricas.	Acesso a água potável: Ampliação do acesso à água de qualidade para consumo humano em áreas com escassez ou fontes inseguras. Segurança hídrica para produção: Disponibilidade de água para irrigação de pequena escala e outras atividades produtivas, reduzindo a dependência de fontes irregulares ou onerosas. Resiliência a eventos climáticos: Maior capacidade de armazenamento de água para períodos de seca e menor vulnerabilidade a eventos extremos. Melhoria da saúde e saneamento: Redução de doenças de veiculação hídrica devido ao acesso a água tratada e ao saneamento básico adequado. Disseminação de tecnologias: Demonstração prática da eficiência e aplicabilidade de diferentes tecnologias hídricas,

		incentivando sua adoção por outras famílias. Redução de custos: Diminuição dos gastos com água (compra de água, transporte) para as famílias beneficiadas.
	1.2 Capacitação de 200 técnicos e líderes comunitários em gestão e manutenção de tecnologias hídricas, com foco em construção, operação e gestão de sistemas de captação, armazenamento, distribuição e uso eficiente da água.	Multiplicadores de conhecimento: Formação de agentes locais capazes de construir, operar e manter os sistemas hídricos, garantindo sua sustentabilidade a longo prazo. Fortalecimento da autonomia comunitária: Capacitação das comunidades para gerir seus próprios recursos hídricos, reduzindo a dependência de assistência externa contínua. Geração de renda: Desenvolvimento de habilidades técnicas que podem gerar oportunidades de trabalho na construção e manutenção de sistemas hídricos em outras comunidades. Melhoria da gestão dos recursos hídricos: Aumento da conscientização sobre o uso eficiente da água e a importância da conservação. Fortalecimento da organização social: Criação de grupos comunitários capacitados para a gestão coletiva dos sistemas hídricos.
	1.3 Elaboração e distribuição de 3.000 cartilhas e manuais sobre tecnologias hídricas apropriadas, gestão de recursos hídricos e práticas sustentáveis, com linguagem acessível e foco nas necessidades das comunidades.	Acesso à informação: Disponibilização de material educativo em linguagem acessível, facilitando a compreensão e a adoção de tecnologias e práticas sustentáveis. Empoderamento das famílias: Fornecimento de conhecimento prático para a construção, operação e manutenção de sistemas hídricos em nível familiar. Disseminação de boas práticas: Ampliação do alcance das informações sobre gestão eficiente da água e práticas sustentáveis para um número maior de famílias.

		Ferramenta de apoio à capacitação: Utilização do material didático como apoio aos cursos e oficinas de capacitação. Promoção da conscientização ambiental: Aumento da compreensão sobre a importância da conservação dos recursos hídricos e da adoção de práticas sustentáveis
2. FOMENTAR A PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E A SEGURANÇA ALIMENTAR EM ASSENTAMENTOS.	2.1 Equipagem de 10 centros de capacitação e apoio à produção.	Infraestrutura para aprendizado prático: Criação de espaços equipados para demonstrações e treinamentos práticos em diversas áreas da produção sustentável. Acesso a ferramentas e equipamentos: Disponibilização de recursos que os produtores individualmente não teriam acesso, facilitando a adoção de novas técnicas e a melhoria da produção.
	2.2: Distribuição de kits para produção sustentável para 952 famílias.	Início ou expansão de atividades produtivas: Fornecimento dos recursos iniciais para que as famílias possam iniciar ou ampliar suas atividades em apicultura, piscicultura e agroecologia. Diversificação da produção: Redução da dependência de uma única cultura ou atividade, aumentando a resiliência econômica das famílias. Melhoria da dieta alimentar: Acesso a alimentos diversificados e nutritivos produzidos pelas próprias famílias. Geração de renda adicional: Possibilidade de comercialização dos produtos excedentes, contribuindo para o aumento da renda familiar. Adoção de práticas sustentáveis: Incentivo a atividades que respeitam o meio ambiente e promovem a conservação dos recursos naturais. Fortalecimento da segurança alimentar: Maior autonomia das famílias em relação à produção e ao acesso a alimentos.
	2.3 Implementação de 10 unidades demonstrativas de produção sustentável	Aprendizado prático e visual: Demonstração em escala real do funcionamento e dos benefícios

		de sistemas agroflorestais e de técnicas como compostagem e minhocultura. Disseminação de conhecimentos: Espaços para visitas, oficinas e troca de experiências entre produtores. Incentivo à replicação: Motivação para que outras famílias e comunidades adotem práticas semelhantes ao observarem os resultados positivos. Adaptação de técnicas à realidade local: Desenvolvimento de modelos que consideram as condições específicas de cada assentamento. Promoção da agroecologia: Divulgação dos benefícios ambientais, sociais e econômicos da produção agroecológica. Fortalecimento de redes de troca de conhecimento: Criação de pontos de referência para a produção sustentável na região.
3. DESENVOLVER CAPACIDADES TÉCNICAS, GERENCIAIS E DE PLANEJAMENTO INTEGRADO NAS COMUNIDADES.	3.1 Contratação e atuação de 40 técnicos multidisciplinares.	Assistência técnica especializada: Acesso das famílias a profissionais qualificados em diversas áreas da produção agropecuária e gestão ambiental. Melhoria das práticas produtivas: Adoção de técnicas mais eficientes, sustentáveis e adequadas às condições locais, resultando em maior produtividade e qualidade. Elaboração de planos de desenvolvimento individualizados: Apoio na identificação de potencialidades e na definição de estratégias para o crescimento das atividades produtivas de cada família. Orientação para acesso a mercados: Informações e apoio para a comercialização dos produtos, incluindo canais de venda, requisitos sanitários e oportunidades de agregação de valor. Fortalecimento da organização social: Apoio à formação e ao fortalecimento de associações e cooperativas de produtores. Aumento da renda familiar: Melhor gestão da produção e acesso a mercados mais

		favoráveis, contribuindo para o aumento da renda e a melhoria da qualidade de vida.
	3.2 Elaboração de 60 Planos de Desenvolvimento Integrado (PDI) por assentamento.	Planejamento estratégico participativo: Definição de prioridades e estratégias de desenvolvimento de forma coletiva, envolvendo a comunidade na tomada de decisões. Visão integrada do desenvolvimento: Consideração das interconexões entre a gestão dos recursos hídricos, a produção sustentável, a organização social e o acesso a mercados. Fortalecimento da governança local: Capacitação das lideranças comunitárias para o planejamento e a gestão do desenvolvimento do assentamento. Atração de investimentos e políticas públicas: Elaboração de documentos que podem subsidiar a busca por recursos e o acesso a programas governamentais. Melhoria da qualidade de vida: Desenvolvimento de ações que visam o bem-estar social, econômico e ambiental da comunidade. Fortalecimento da identidade e do senso de pertencimento: Processo participativo que valoriza o conhecimento local e fortalece os laços comunitários.
	3.3: Capacitação de 1000 produtores em gestão de negócios e empreendedorismo.	Melhoria da gestão das propriedades: Adoção de práticas de gestão de custos, planejamento da produção e controle financeiro. Aumento da competitividade: Desenvolvimento de habilidades para identificar oportunidades de mercado e agregar valor aos produtos. Facilidade no acesso a crédito: Melhor preparo dos produtores para elaborar propostas de financiamento e gerir recursos financeiros. Estímulo ao cooperativismo e associativismo: Compreensão dos benefícios da organização coletiva para a comercialização e a compra de insumos.

		Desenvolvimento de novas oportunidades de negócio: Incentivo ao empreendedorismo e à diversificação das fontes de renda. Aumento da autonomia financeira: Fortalecimento da capacidade dos produtores de gerir seus negócios de forma independente e sustentável.
--	--	--

6. PÚBLICO BENEFICIÁRIO:

Beneficiários Diretos:

- 10 - Assentamentos da reforma agrária, na bacia do Rio grande escolhido pelo projeto;
- 952 famílias que residem nos 10 assentamentos.

7. METODOLOGIA

O desenvolvimento das atividades do projeto será guiado por uma abordagem participativa, onde o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) por meio de seu Departamento de Recuperação e Reflorestamento de Áreas Degradadas (DEFLO), em parceria com instituições de atuação local e Assentamentos, irão discutir as tomadas de ações

Meta 1: PROMOVER O USO EFICIENTE DA ÁGUA E TECNOLOGIAS HÍDRICAS APROPRIADAS EM ASSENTAMENTOS.

A primeira etapa do projeto visa promover o uso eficiente da água e tecnologias hídras apropriadas nos assentamentos, fundamenta-se em uma abordagem participativa e colaborativa, conduzida pelo MAPA/DEFLO em parceria com instituições locais e as comunidades. Inicialmente, um diagnóstico participativo identificará as necessidades hídras específicas, direcionando a seleção das tecnologias mais adequadas para cada contexto, como cisternas, irrigação de baixo custo e tratamento de água, que serão implementadas em 100 unidades demonstrativas. A construção e o acompanhamento dessas unidades envolverão as famílias beneficiadas e, crucialmente, os técnicos e líderes comunitários que serão capacitados, uma expectativa de 200 técnicos e líderes comunitários. Essa capacitação, com conteúdo elaborado de forma colaborativa, garantirá o conhecimento local para a gestão e manutenção das tecnologias. Complementarmente, serão elaborados e distribuídos de 3.000 cartilhas e manuais fornecendo material educativo acessível sobre as tecnologias e a gestão da água, reforçando o aprendizado e ampliando o acesso à informação para toda a comunidade. Assim, a metodologia integrada assegura que a implementação das tecnologias seja informada pelas necessidades locais, gerenciada com conhecimento da própria comunidade e disseminada através de materiais educativos relevantes.

Produto 1.1: Implantação de 100 unidades demonstrativas de tecnologias hídras.

A implantação das 100 unidades demonstrativas de tecnologias hídras será iniciada com um diagnóstico participativo, conduzido pelo MAPA/DEFLO em conjunto com parceiros locais e os assentamentos, para identificar as necessidades hídras específicas e as tecnologias mais adequadas a cada contexto. A seleção de áreas e famílias beneficiadas ocorrerá por meio de critérios transparentes e com a participação da comunidade, priorizando a vulnerabilidade hídrica e o potencial de replicação. Em seguida, projetos técnicos detalhados serão elaborados em colaboração com técnicos e as famílias, considerando as condições locais e o conhecimento tradicional. A implantação das unidades será realizada com a participação ativa das famílias e, sempre que possível, com o envolvimento dos técnicos locais

capacitados, promovendo a troca de saberes. O monitoramento e a avaliação contínuos do desempenho das unidades permitirão identificar boas práticas e realizar ajustes. Por fim, as unidades servirão como centros de aprendizado, facilitando a disseminação e o intercâmbio de conhecimentos entre as comunidades.

Produto 1.2: Capacitação de 200 técnicos e líderes comunitários em gestão e manutenção de tecnologias hídricas, com foco em construção, operação e gestão de sistemas de captação, armazenamento, distribuição e uso eficiente da água.

A capacitação de 200 técnicos e líderes comunitários em gestão e manutenção de tecnologias hídricas terá início com a identificação participativa de indivíduos com atuação local e potencial para se tornarem multiplicadores. O desenvolvimento do conteúdo programático será colaborativo, baseado nas necessidades diagnosticadas e nas melhores práticas, abordando aspectos técnicos, socioambientais e de gestão comunitária. A realização das ações de capacitação envolverá cursos, oficinas práticas e visitas às unidades demonstrativas, utilizando metodologias ativas e contando com especialistas. Serão utilizados e adaptados materiais didáticos, e os multiplicadores serão acompanhados em suas atividades de disseminação, recebendo suporte contínuo. A eficácia da capacitação será avaliada para garantir o aprendizado e o impacto positivo nas comunidades.

Produto 1.3: Elaboração e distribuição de 3.000 cartilhas e manuais sobre tecnologias hídricas apropriadas, gestão de recursos hídricos e práticas sustentáveis, com linguagem acessível e foco nas necessidades das comunidades.

A elaboração e distribuição de 3.000 cartilhas e manuais sobre tecnologias hídricas, gestão de recursos hídricos e práticas sustentáveis começarão com a definição colaborativa do conteúdo e da linguagem, envolvendo técnicos, líderes comunitários e as famílias para garantir relevância e acessibilidade. A produção do material utilizará recursos visuais para facilitar a compreensão, podendo contar com profissionais de design e comunicação. As versões preliminares passarão por validação junto às comunidades e técnicos locais. A distribuição estratégica priorizará as famílias beneficiadas, os participantes das capacitações e outros membros das comunidades, com possibilidade de versões digitais. O uso e o impacto do material serão monitorados através do feedback das comunidades para futuras melhorias.

META 2: FOMENTAR A PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E A SEGURANÇA ALIMENTAR EM ASSENTAMENTOS

Produto 2.1: Equipagem de 10 centros de capacitação e apoio a produção.

A equipagem dos 10 centros de capacitação terá início com a identificação e seleção estratégica dos locais, considerando seu potencial e o engajamento da comunidade. Em seguida, um diagnóstico participativo das necessidades de equipamentos será realizado em cada centro, levando em conta as atividades produtivas locais e as demandas de capacitação. Com base nesse diagnóstico, será elaborado um plano de aquisição detalhado, buscando o melhor custo-benefício. Após a aquisição, os equipamentos serão instalados e organizados nos centros com o apoio técnico necessário e a colaboração das comunidades, que também participarão da criação de planos de uso e manutenção para garantir a durabilidade e funcionalidade dos recursos.

Produto 2.2: Distribuição de kits para produção sustentável para 952 famílias.

A distribuição dos kits para produção sustentável a 952 famílias será iniciada com a definição dos tipos de kits (apicultura, piscicultura, agroecologia) com base nas atividades produtivas e demandas dos

assentamentos. A seleção das famílias beneficiadas ocorrerá através de critérios transparentes e participativos, priorizando aquelas com potencial e interesse em práticas sustentáveis. A aquisição dos kits buscará o melhor custo-benefício e a qualidade dos materiais, priorizando fornecedores locais. A organização e logística da distribuição garantirão que os kits cheguem às famílias de forma eficiente, acompanhados de orientações e assistência técnica inicial para o manejo das atividades.

Produto 2.3: Implementação de 10 unidades demonstrativas de produção sustentável

A implementação das 10 unidades demonstrativas de produção sustentável terá início com a seleção participativa das áreas, considerando a diversidade dos assentamentos e o interesse das comunidades. Em seguida, serão elaborados planos e projetos detalhados para cada unidade (sistemas agroflorestais, compostagem, minhocultura), em colaboração com técnicos e produtores locais. A implantação das unidades será realizada com a participação ativa das famílias e técnicos, utilizando recursos locais sempre que possível. O monitoramento e a avaliação contínuos do desempenho das unidades permitirão identificar boas práticas. Por fim, as unidades serão utilizadas para a promoção da disseminação de conhecimentos através de visitas, oficinas e dias de campo.

META 3: DESENVOLVER CAPACIDADES TÉCNICAS, GERENCIAIS E DE PLANEJAMENTO INTEGRADO NAS COMUNIDADES.

Produto 3.1: Contratação e atuação de 40 técnicos multidisciplinares.

A contratação e atuação dos 40 técnicos multidisciplinares começarão com a definição dos perfis profissionais necessários, considerando as demandas dos assentamentos. Um processo de seleção transparente e criterioso será realizado para a contratação de profissionais com experiência em agricultura familiar e abordagem participativa. Em parceria com as comunidades, serão planejadas as atividades de atuação de cada técnico, definindo metas e metodologias de acompanhamento. O trabalho dos técnicos será submetido a acompanhamento e supervisão regulares, e o impacto da assistência técnica será avaliado através de indicadores participativos.

Produto 3.2: Elaboração de 60 Planos de Desenvolvimento Integrado (PDI) por assentamento.

A elaboração dos 60 Planos de Desenvolvimento Integrado (PDIs) por assentamento será iniciada com a sensibilização e mobilização das comunidades para garantir a participação de todos. Serão organizadas oficinas participativas de diagnóstico para que as comunidades identifiquem seus desafios e visões de futuro em diversas áreas. Com base nesse diagnóstico, técnicos e representantes das comunidades elaborarão conjuntamente os PDIs, definindo objetivos e ações. Os PDIs serão então validados e aprovados pelas assembleias comunitárias. A implementação e o monitoramento das ações previstas nos PDIs serão acompanhados pelas próprias comunidades com o apoio dos parceiros.

Produto 3.3: Capacitação de 1000 produtores em gestão de negócios e empreendedorismo.

A capacitação de 1000 produtores em gestão de negócios e empreendedorismo terá início com a identificação das demandas específicas dos produtores através de consultas e entrevistas para entender suas necessidades em áreas como gestão de custos e acesso a crédito. O desenvolvimento do conteúdo programático será prático e adaptado à realidade do pequeno produtor, utilizando metodologias ativas e a troca de experiências. As ações de capacitação serão realizadas nos próprios assentamentos ou em centros parceiros, buscando formatos e horários acessíveis aos produtores. Após a capacitação, será oferecido acompanhamento e mentoria para apoiar a aplicação dos conhecimentos nos negócios. O impacto da capacitação será avaliado para verificar o aprendizado e as melhorias na gestão e na renda dos produtores.

8. RECURSOS HUMANOS

A equipe técnica do DEFLO/SDI/MAPA irá acompanhar as ações previstas no projeto. O Departamento disponibilizará 3 (três) técnicos para orientar a execução física e financeira da referida proposta. Os técnicos disponibilizados deverão revisar termos de referência, editais, produtos entregues pelos contratados, sugerindo alterações e/ou complementações.

As demais demandas por pessoal para o projeto deverão ser fornecidos nos serviços de pessoa jurídica contratados pelo mesmo, descritos no Termo de Referência, seguindo o detalhamento da tabela abaixo.

Cargo	Perfil	Atribuições	Jornada de Trabalho	Período de Contratação/meses	Remuneração	Atividades a serem desenvolvidas	Relatórios das Atividades	Natureza de Trabalho

9. CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO.

O acompanhamento e a execução do projeto estarão sob a responsabilidade do Departamento de Reflorestamento e Recuperação de Áreas Degradadas (DEFLO) da Secretaria de Desenvolvimento e Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo (SDI) do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Este Departamento possui vasta experiência em ações de reflorestamento, recuperação de áreas degradadas e implantação de sistemas produtivos sustentáveis, com destaque para o desenvolvimento de propriedades rurais. A combinação da experiência técnica do MAPA com a expertise da Embrapa, principalmente na transferência de tecnologias e inovação, irá garantir que o projeto será executado com eficiência e com um forte embasamento científico, promovendo a recuperação produtiva da bacia hidrográfica e o fortalecimento socioeconômico das comunidades de forma sustentável e duradoura.

10. DETALHAMENTO DOS CUSTOS

META/ETAPA	ESPECIFICAÇÃO	VALOR (R\$)	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO
Meta 1	PROMOVER O USO EFICIENTE DA ÁGUA E TECNOLOGIAS HÍDRICAS APROPRIADAS EM ASSENTAMENTOS RECUPERAÇÃO	R\$ 4.400.000,00	Mês 1	Mês 6
Etapa 1.1.	Implantação de 100 unidades demonstrativas de tecnologias hídricas	R\$ 3.500.000,00	Mês 1	Mês 6
Etapa 1.2.	Capacitação de 200 técnicos e líderes comunitários em gestão e manutenção de tecnologias hídricas, com foco em construção, operação e gestão de sistemas de captação, armazenamento, distribuição e uso eficiente da água	R\$ 400.000,00	Mês 1	Mês 6
Etapa 1.3.	Elaboração e distribuição de 3.000 cartilhas e manuais sobre tecnologias hídricas apropriadas, gestão de recursos hídricos e práticas sustentáveis, com linguagem acessível e foco nas necessidades das comunidades	R\$ 500.000,00	Mês 1	Mês 6

Meta 2	FOMENTAR A PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E A SEGURANÇA ALIMENTAR EM ASSENTAMENTOS	R\$ 7.600.000,00	Mês 1	Mês 10
Etapa 2.1.	Equipagem de 10 centros de capacitação e apoio a produção.	R\$ 5.100.000,00	Mês 1	Mês 6
Etapa 2.2.	Distribuição de kits para produção sustentável para 952 famílias.	R\$ 1.500.000,00	Mês 4	Mês 10
Etapa 2.3.	Implementação de 10 unidades demonstrativas de produção sustentável	R\$ 1.000.000,00	Mês 4	Mês 10
Meta 3	DESENVOLVER CAPACIDADES TÉCNICAS, GERENCIAIS E DE PLANEJAMENTO INTEGRADO NAS COMUNIDADES	R\$ 8.000.000,00	Mês 1	Mês 24
Etapa 3.1.	Contratação e atuação de 40 técnicos multidisciplinares.	R\$ 5.000.000,00.	Mês 4	Mês 24
Etapa 3.2.	Elaboração de 60 Planos de Desenvolvimento Integrado (PDI) por assentamento.	R\$ 2.000.000,00	Mês 4	Mês 24
Etapa 3.3.	Capacitação de 1000 produtores em gestão de negócios e empreendedorismo	R\$ 1.000.000,00.	Mês 12	Mês 24
TOTAL		R\$ 20.000.000,00		

LISTAGEM DAS METAS/ETAPAS

SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA

Nº	Descrição	Unidade	Qtd	Valor Unitário	Valor Total
01	PROMOVER O USO EFICIENTE DA ÁGUA E TECNOLOGIAS HÍDRICAS APROPRIADAS EM ASSENTAMENTOS RECUPERAÇÃO	Serviço	01	R\$ 4.400.000,00	R\$ 4.400.000,00
02	FOMENTAR A PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E A SEGURANÇA ALIMENTAR EM ASSENTAMENTOS	Serviço	01	R\$ 7.600.000,00	R\$ 7.600.000,00
03	DESENVOLVER CAPACIDADES TÉCNICAS, GERENCIAIS E DE PLANEJAMENTO INTEGRADO NAS COMUNIDADES	Serviço	01	R\$ 8.000.000,00	R\$ 8.000.000,00
	TOTAL			R\$ 20.000.000,00	R\$ 20.000.000,00

DETALHAMENTO DAS CONTRATAÇÕES DE PESSOAS JURÍDICAS

O detalhamento se encontra em uma planilha anexada em conjunto do projeto.

PLANO DE APLICAÇÃO

DESCRIÇÃO DA DESPESA	PROPONENTE	VALOR TOTAL
----------------------	------------	-------------

PESSOA FÍSICA		
ENCARGOS		
PESSOA JURÍDICA	MAPA	20.000.000,00
PASSAGENS		
DIÁRIAS		
MATERIAL DE CONSUMO		
MATERIAL PERMANENTE		
SERVIÇOS DE ENGENHARIA		
TOTAL		20.000.000,00

11. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

AÇÃO	RECURSO (R\$)	DATA INICIAL	DATA FINAL
Meta 1 - PROMOVER O USO EFICIENTE DA ÁGUA E TECNOLOGIAS HÍDRICAS APROPRIADAS EM ASSENTAMENTOS RECUPERAÇÃO	R\$ 4.400.000,00	Mês 1	Mês 6
Etapa 1.1. Implantação de 100 unidades demonstrativas de tecnologias hídras	R\$ 3.500.000,00	Mês 1	Mês 6
Etapa 1.2. Capacitação de 200 técnicos e líderes comunitários em gestão e manutenção de tecnologias hídras, com foco em construção, operação e gestão de sistemas de captação, armazenamento, distribuição e uso eficiente da água	R\$ 400.000,00	Mês 1	Mês 6
Etapa 1.3 Elaboração e distribuição de 3.000 cartilhas e manuais sobre tecnologias hídras apropriadas, gestão de recursos hídras e práticas sustentáveis, com linguagem acessível e foco nas necessidades das comunidades	R\$ 500.000,00	Mês 1	Mês 6
Meta 2 - FOMENTAR A PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E A SEGURANÇA ALIMENTAR EM ASSENTAMENTOS	R\$ 7.600.000,00	Mês 1	Mês 10
Etapa 2.1. Equipagem de 10 centros de capacitação.	R\$ 5.100.000,00	Mês 1	Mês 6
Etapa 2.2. Distribuição de kits para produção sustentável para 952 famílias.	R\$ 1.500.000,00	Mês 5	Mês 10
Etapa 2.3. Implementação de 10 unidades demonstrativas de produção sustentável	R\$ 1.000.000,00	Mês 5	Mês 10
Meta 3 - DESENVOLVER CAPACIDADES TÉCNICAS, GERENCIAIS E DE PLANEJAMENTO INTEGRADO NAS COMUNIDADES	R\$ 8.000.000,00	Mês 1	Mês 24
Etapa 3.1. Contratação e atuação de 40 técnicos multidisciplinares.	R\$ 5.000.000,00.	Mês 5	Mês 24
Etapa 3.2. Elaboração de 60 Planos de Desenvolvimento Integrado (PDI) por assentamento.	R\$ 2.000.000,00	Mês 5	Mês 24
Etapa 3.3. Capacitação de 1000 produtores em gestão de negócios e empreendedorismo	R\$ 1.000.000,00.	Mês 13	Mês 24
	R\$ 20.000.000,00	Mês 1	Mês 24

12. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS/FASE

METAS	ETAPAS	PERÍODO (bimestral)											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
META 1	Etapa 1.1												
	Etapa 1.2												
	Etapa 1.3												
META 2	Etapa 2.1												
	Etapa 2.2												
	Etapa 2.3												
META 3	Etapa 3.1												
	Etapa 3.2												
	Etapa 3.3												

Cronograma Físico-financeiro

Meta	ETAPA/ FASE	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO		VALOR (R\$)	
			Un	Qtd	Início	Termino	Unit	Total
Meta 1	1.1.	Implantação de 100 unidades demonstrativas de tecnologias hídricas	un	100	Mês 1	Mês 6	35.000,00	3.500.000,00
	1.2.	Capacitação de 200 técnicos e líderes comunitários em gestão e manutenção de tecnologias hídricas, com foco em construção, operação e gestão de sistemas de captação, armazenamento, distribuição e uso eficiente da água	un	200	Mês 1	Mês 6	2.000,00	400.000,00
	1.3.	Elaboração e distribuição de 3.000 cartilhas e manuais sobre tecnologias hídricas apropriadas, gestão de recursos hídricos e práticas sustentáveis, com linguagem acessível e foco nas necessidades das comunidades	un	3.000	Mês 1	Mês 6	166,67	500.000,00
Meta 2	2.1	Equipagem de 10 centros de capacitação.	un	10	Mês 1	Mês 6	510.000,00	5.100.000,00
	2.2	Distribuição de kits para produção sustentável para 952 famílias.	un	952	Mês 5	Mês 12	1.575,63	1.500.000,00
	2.3	Implementação de 10 unidades demonstrativas de produção sustentável	un	10	Mês 5	Mês 12	100.000,00	1.000.000,00
Meta 3	3.1.	Contratação e atuação de 40 técnicos multidisciplinares.	un	40	Mês 5	Mês 24	125.000,00	5.000.000,00.
	3.2.	Elaboração de 60 Planos de Desenvolvimento Integrado (PDI) por assentamento.	un	600	Mês 5	Mês 24	3.333,34	2.000.000,00
	3.3	Capacitação de 1000 produtores em gestão de negócios e empreendedorismo	un	1000	Mês 13	Mês 24	1.000,00	1.000.000,00.
TOTAL							R\$ 20.000.000,00	

13. FUTURO DO PROJETO

O MAPA, por meio da SDI, integrará todas as atividades relacionadas a esta proposta em sua rotina operacional, documentando práticas, metodologias e resultados para garantir a transparência e a participação ativa da comunidade.

Este projeto servirá como um modelo para iniciativas semelhantes em outras bacias hidrográficas do Brasil, promovendo políticas públicas sustentáveis. O foco estará na manutenção a longo prazo das práticas sustentáveis, oferecendo suporte contínuo à capacitação de produtores locais e à implementação de sistemas produtivos.

Um sistema robusto de monitoramento e avaliação permitirá acompanhar os impactos ao longo do tempo, ajustando as práticas conforme necessário. O MAPA incentivará a colaboração entre instituições, universidades, institutos federais e ONGs (com atuação no território do projeto), disseminando as lições aprendidas e pactuando a multiplicação do conhecimento.

MAPA